

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1200
Semestre	600
Anno (com estampilha)...	1500
Semestre	750
Africa anno (pagamento adiantado)	2000
Brazil anno (pagamento adiantado)	2750
Número avulso	40

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...	40
Repetições	20
No corpo do jornal, linha	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Proprietario, ABILIO GOUTINHO

Editor responsavel, José Ferreira.
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

Recenseamento eleitoral

Prevenimos os nossos correligionarios de que já foram affixadas, nas portas das respectivas egrejas parochiaes, as relações de todos os individuos inscriptos no recenseamento eleitoral, e de que as devem examinar afim de verificarem se estão excluidos.

No caso de estarem excluidos rogamos a fineza de se dirigirem a qualquer membro da commissão executiva do partido progressista, ou á casa do Centro, situada á rua do Anjo, n.º 21, ou ainda á redacção d'este jornal, situada ao largo da Oliveira, para serem legalmente inscriptos.

O praso para as reclamações termina, impreterivelmente, no dia 11 de abril proximo.

Orçamento falso!

Na camara dos deputados votou-se o orçamento geral do Estado, que é, sem duvida, o documento mais importante da vida da nação. Por parte da opposição progressista foi o orçamento escalpellizado, minuciosamente discutido, sendo postos a nú todos os erros, todas as falsidades de que elle enferma.

Por todos os ministerios—provou-se sem resposta! que os titulares das diferentes pastas falsearam o orçamento de modo a illudir o paiz, diminuindo espantosamente as despesas, augmentando e avolumando exaggeradamente as receitas e encobrando os desperdícios, para que a opinião pu-

blica os não verbere e castigue como elles merecem.

Depois da nomeação da magna caterva dos commissarios do governo junto das companhias particulares, da legião dos empregados fiscaes, das postas que se deram aos amigos, de todo esse bôdo escandaloso que, á custa do paiz, este governo deu aos seus apanguados, apresentou o ministerio, ás côrtes, um orçamento em que se encobrem verbas para pagamento de toda essa vergonhosa bambochata!

Não se quer avolumar o deficit, depois de se terem augmentado em mais de mil contos de réis as despesas publicas. Por isso se apresenta ao parlamento um orçamento falso. O governo quiz encobrir e esconder ao paiz os seus esbanjamentos, os seus desperdícios, os verdadeiros crimes da sua gerencia. D'ahi, as mentiras do orçamento geral do Estado.

O resultado das falsidades de tão importante diploma, onde grande numero de verbas são inexactamente calculadas e descriptas, é não chegarem essas verbas para cobrir as enormes despesas feitas pelo governo e terem os ministros de recorrer depois aos creditos extraordinarios ou especiaes, para pagamento d'essas despesas.

E tudo isto se faz quando se negocia um convenio com os nossos credores externos, quando d'esse convenio resulta para o paiz um augmento de despesa de cerca de DOIS MIL CONTOS DE REIS EM OURO, quando nós deviamos provar ás outras nações que, esquecendo as lotcuras passadas, tinhamos entrado, finalmente, n'um caminho de vida nova, de honrada e séria administração.

Saiba, pois, o paiz que aos crimes commettidos pelo governo—e de alta gravidade elles são—deve juntar mais este de lhe mentir, falseando o orçamento geral do Estado e fazendo votar pelas suas maiorias subservientes um orçamento falso. Ao impudor do governo, tão largamente demonstrado, em actos d'uma immoralidade revoltante, tem o paiz de acrescentar, para o castigar, mais esta desvergonha de mentir descaradamente n'um documento de tal natureza.

Nunca o prestigio do poder assim andou, como agora, de rastos pela lama. Nunca nos conselhos da corôa se sentaram ministros que, como os actuaes, mais execrados devam ser pela nação inteira!

(D'A Verdade)

EPHEMERIDES VIMARAENSES (INÉDITAS)

Março

Dia 30

1868—Estando para sahir a malaposta, os cavallos atrellados ao carro inquietaram-se e, lançando de costas o homem que os estava segurando, passaram com o carro por cima d'elle, deixando-o em tao mau estado que pouco depois falleceu.

Dia 31

1768—Carta do príncipe (D. Pedro II) participando ao Cabido que no sabado, 24 d'este mez, fora annullado o casamento d'el-rei D. Alfonso VI, e que elle casara com a rainha sua cunhada, em virtude d'um breve pontificio chegado em 27 do mesmo mez que o dispensara do impedimento publica honestatis.

Abril

Dia 1

1498—O «Dom mestre Alfonso», prior de Guimarães, e seu Cabido, fizeram escriptura de composicao com os frades de S. Francisco, de que era guardião frei Luiz, leitor, e com os frades de S. Domingos, de que era prior o dr. frei João de Braga, ficando os ditos frades obrigados, alem d'outras condições, a dar alternativa-mente irégadores á Collegiada e mais egrejas da villa, e em premio d'isto não pagariam quarta funeral.

Dia 2

1891—Alvará concedendo á Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães a Bougado a exploração da linha ferrea desde Guimarães a Fafe.

Dia 3

1667—A mesa da Misericordia, por unanimidade, accitou por irmão a «D. Antonio Luiz de Souza, conde de Prado e sargento-mór de batalha, presente n'esta villa, que por sua pia devoçao e christandade quiz ser admittido ao serviço de Deus e pobres d'esta Santa Casa».

Dia 4

1795—Alvará regio referendado pelo ministro José de Seabra da Silva, em que a rainha, commemorando o seu jubilo pelo nascimento de seu neto, o príncipe da Beira, concede carta de conselho ao D. Prior de Guimarães, e aos futuros successores, attendendo a que esta dignidade, (da egreja que serviu de capella real a D. Alfonso Henriques) é uma das primeiras do reino, para a qual sempre os reis «nomearam cuidadosamente os ecclesiasticos mais distinctos em qualidades, virtudes e merecimentos».

Dia 5

1888—Fallece com 72 annos de idade, no convento das Capuchas, a soror Luiza Maria de S. José, ultima religiosa do mesmo convento, o qual continúa desde então a ser recolhimento de virtuosas senhoras, muito respeitado e venerado por todos os vimaranenses.

NOVIDADES

Sessão camararia de 20 de março

Presidente o snr. dr. Meira; vereadores os snrs. conego

Vasconcellos, Freitas Ribeiro, abbade Oliveira Guimarães, Domingos Martins, dr. Marques, Alvaro Costa e Salgado.

—Foi adjudicada a Francisco Pereira de Magalhães, da freguezia de Taboadello, a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal no lugar do Pombal, d'aquella freguezia, pela quantia de réis 980600.

—Fôram lidos os seguintes officios:

—Do snr. administrador do concelho, pedindo para lhe ser satisfeita a quantia de 20880 réis, importancia de toda a despesa feita com o assentamento do fogão que o municipio forneceu para o gabinete da administração.

Auctorizou-se o pagamento.

—Do mesmo snr. participando que a casa onde actualmente se acha installada a escola de ensino elementar da freguezia de Castellões é provisoria, e pedindo para que a camara, no mais curto espaço de tempo, proceda ao arrendamento d'uma casa para aquelle fim e forneça a mobilia e mais utensilios escolares ao respectivo professor.

Inteirado, ficando o snr. presidente auctorizado a realizar o respectivo arrendamento.

—Do mesmo snr. participando que tinha nomeado definitivamente, por despacho de 15 do corrente, amanuense da administração do concelho, o snr. Joaquim d'Oliveira Pinto. Inteirado.

—Do snr. reitor do Seminario-Lyceu d'esta cidade enviando as informações relativas ao serviço dos professores durante os vinte dias decorridos do mez corrente.

Inteirado.

—Do mesmo snr. enviando, por copia, o parecer dado pela Direcção Geral d'Instrucção Publica, acerca da arrecadação das propinas dos alumnos que se destinam ás carreiras civis.

Inteirado.

—Do professor official da escola d'ensino elementar da freguezia de S. Jorge de Selho pedindo para que a camara proceda ao arrendamento d'uma casa para os exercicios escolares n'aquella freguezia, e queixando-se que a actual não tem as condições necessarias para o seu regular funcionamento.

Inteirado, ficando o sr. presidente auctorizado a arrendar outra casa.

—Fôram despachados os seguintes requerimentos:

—José Joaquim Dias Machado, da freguezia de S. João das Caldas, pedindo licença para construir uma ramada no

seu quintal, no lugar da Cruz Cahida, alargando-a até ao meio do caminho.

Concedida, devendo ficar á altura do sólo pelo menos cinco metros.

—Custodio José Corrêa, da freguezia de Santa Christina de Longos, pedindo licença para atravessar o caminho publico, proximo do lugar dos Pocécocos, afim de conduzir aguas d'uma mina que anda a construir na sua bouça, denominada do Outão, para rega de terrenos que lhe ficam marginaes no lugar de Gallegos, bem como refundar e limpar uma outra mina que já tem proximo do dito lugar dos Pocécocos.

Deferido, sem prejuizo do caminho publico; impugnando e votando contra esta deliberação os snrs. vereadores dr. Marques, Freitas Ribeiro e abbade Oliveira Guimarães, com o fundamento de que o caminho não é publico e que de tal concessão evidentemente resulta prejuizo de terceiro.

—José Ribeiro Guimarães, da freguezia de Creixomil, pedindo o pagamento da quantia de 600000 réis, preço por que arrendou á camara uma casa onde se acha installada a escola official de ensino elementar d'aquella freguezia, relativo ao alluguer vencido em 29 de setembro do anno findo.

A camara julgou-se incompetente para deliberar sobre o pedido, devendo a reclamação ser apresentada ao snr. administrador do concelho, ficando, no entanto, o snr. presidente encarregado de enviar a esta auctoridade uma copia autentica do arrendamento em vigor, existente no archivo municipal.

—José Luiz Alves da Silva, da freguezia de Gonça, pedindo licença para construir uma ramada sobre o caminho publico que se dirige d'aquella freguezia para o lugar de Freitas, junto á sua propriedade denominada do Valle.

Resolveu-se que depois de publicados os editaes do estylo, pelo tempo de 15 dias, volte para se deliberar.

—José da Silva Oliveira, da freguezia de Brito, pedindo licença para construir uma casa n'aquella freguezia, á margem da estrada municipal.

Concedida.

—José Antonio Pereira Mendes, d'esta cidade, pedindo licença para construir uma lateda de ferro, com a altura superior a 5 metros, sobre o caminho publico que vae do adro da Igreja até ao fim da sorte denominada do Campo Novo, na freguezia de Polvoreira, cujo sólo e terreno d'um e outro lado pertencem ao requerente.

Concedida, sem prejuizo do transito publico; impugnando e votando contra esta deliberação os snrs. vereadores dr.

Marques, Freitas Ribeiro e abade Oliveira Guimarães, com o fundamento de que é por este caminho que passam as procições e a ramada a construir impede estas festas do culto religioso.

—Miguel Alves, da freguezia de Taboadello, pedindo licença para vedar um terreno que possue n'aquella freguezia, no logar do Pombal, confinante com o caminho publico e que vae da estrada municipal dos Gêmeos para a igreja, e bem assim atravessar com um caño o mesmo caminho para escoamento de aguas.

Concedida, devendo o requerente assignar o termo de responsabilidade com as condições constantes da informação prestada pelo empregado fiscal das obras municipaes.

—Joaquim José Tristão, eleito tor do concelho, observando que as quantias de 47.500 réis para pintura do matadouro municipal e 47.600 réis para reparação e canalisação de aguas no mesmo matadouro, constantes das contas do municipio, relativas ao anno findo, que se acham em reclamação, parece terem sido incluídas por equívoco, pois taes obras não se realisaram.

A camara mandou juntar ao respectivo processo e deliberou que fosse convidada a verificação transacta a examinar o processo das contas já discutidas e approvadas pela camara, relativas á gerencia municipal do anno findo de 1901.

—Concederam-se diversos subsídios para lactação.

—Pelo sr. presidente foi deferido o juramento dos Santos Evangelhos aos peritos nomeados para procederem ao exame de sanidade na pessoa do sr. thesoureiro municipal, para o fim de ser aposentado como requereu. Feito o dito exame foi assignado o competente auto pela camara, peritos, examinando e testemunhas, ficando a sua resolução para a sessão seguinte.

—Foi auctorizado o seguinte pagamento:

A João de Souza Dias, amanuense da secretaria municipal, a quantia de 10.000 réis, despeza feita com a extracção dos cadernos e actas para as eleições parochiaes de Silveiras, Santa Maria de Souto, Calvos e Gêmeos.

Perdas inglezas

Os jornaes londrinos publicam a lista das perdas soffridas pelas tropas inglezas na Africa do Sul, desde o principio da guerra até ao fim de fevereiro do anno corrente: 20.902 soldados e officiaes mortos, sendo 89 officiaes e 4.900 soldados no campo da batalha, 173 officiaes e 4.700 soldados por motivo de ferimentos; 304 officiaes e 12.030 soldados por effeito de doença.

Alem d'esta cifra ha 5 officiaes e 97 soldados no captivo; 23 officiaes e 600 soldados mortos por accidentes, e 7 officiaes e 470 soldados mortos depois do seu regresso á Inglaterra.

Assumptos ecclésiasticos

Foi passada carta d'encomendação, por um anno, ao rev. Antonio Maria da Silva Coelho, para a freguezia de Santa Maria de Souto.

SURREXIT, NON EST HIC

(Resuscitou. Não está aqui)

Inda é alta manhã. Eis Magdalena vem ao esquife do Christo para orar. Mas não acha o Rabbi, e então, de pena, dá largas a um funebre chorar.

Eis dois homens de veste resplendente lhe dizem: «Quem buscais?» — «Busco o Rabbi!» — «Christo, filho do Deus, Uno, e vivente, resuscitou, mulher! Não está aqui!»

Magdalena olha atraz. Eis vé surgido Jesus, aos pés cahidos os lençoes, tendo um lume no olhar desconhecido, tendo na frente a radiação dos soes.

Era o Christo do esquife levantado! Era o Rei dos humildes, dos escravos, trespassadas as mãos inda dos cravos, aberta a chaga do direito lado!

E Christo, embalsamado de aloes trazendo ainda as chagas lancinantes! Magdalena, com prantos triumphantes de goso inunda seus chagados pés.

«Ide, diz-lhe o Rabbi—bradai aos meus que me viste do esquife resurgido, que vou reinar nos estrelados céos, que sou o Rei dos mortos, não vencido!»

Dize-lhe que escutaste o Christo forte, de quem o pó dos pés são soes eternos, que luctei, corpo a corpo, com a Morte, e vou julgar as Trevas e os Infernos!»

A espalhar pelos Doze a boa nova, Magdalena correu, cheia de fé. Todos creram, chorando. Eis que Thomé bradou que só creia vendo a prova.

Mas, então, quando a nova, em voz soturna, se espalhou de Sião até Bethalem, soprando a sua lampada nocturna, —na treva se escondeu Jerusalem.

Gomes Leal.

Boas-festas

Aos nossos presadissimos assignantes, collaboradores e collegas, apresenta O Progresso o seu cartão de cumprimentos.

O Judas

Quasi todos os annos apparecem n'esta cidade uns pasquins com versalhada a que chamam o testamento do Judas.

Taes testamentos jamais foram feitos sem offenderem directa ou indirectamente pessoas muito respeitaveis da nossa sociedade, dirigindo-lhes calumnias e infamias proprias de lupanar, cujo correctivo se não faria esperar se os seus auctores fossem conhecidos.

Assim, ante-hontem, appareceu um d'esses testamentos mettido por baixo das portas de muitos predios, sendo até dirigido pelo correio a alguns cavalheiros.

Não se pode calcular da sua infamia; aquillo era o que ha de mais indigno e de mais baixo! Não respeitava a dignidade de pessoas cujos caracteres estão illibados da mais tenue sombra de despeito, e o que é mais revoltante, attingia até damas por quem todos nós temos o maior respeito.

E bem de presumir o effeito que produziu tão grande patifaria. As pessoas mais illustradas, assim como todas aquellas que se prezam de respeitarem a sociedade, ficaram sabendo que ha em Guimarães um individuo (serao elles dois?)

que urge castigar a força de chicote.

O sr. administrador do concelho, logo que lhe foi á mão essa infamia, tratou de indagar a sua proveniência, para o que nomeou tres peritos, os quaes examinaram todas as typographias d'esta cidade, não encontrando estes o minimo indicio de serem os testamentos aqui impressos.

Claro que este exame obedeceu ás praxes seguidas nas investigações, porque sua exc.^a tem, mais ou menos, a certeza de que elles vieram d'uma terra circumvisinha, e até estamos em dizer que já lhe não são desconhecidos os seus auctores, talvez dois malandros a quem muita gente séria estende a mão, cuidando ver n'elles, ou n'um d'elles, principalmente, um cavalheiro.

Aguardamos o resultado final das investigações administrativas na certeza de que estas darão o resultado que todos desejamos—a descoberta d'esses miseraveis que, occultando-se no anonymo, tão traiçoeiramente fêrem pessoas de bem.

A sociedade ha de ser vingada, pode estar certa d'isso, e muito terá que admirar quando a auctoridade lhe apontar os seus vis calumniadores.

Uma infeliz

D'um nosso bondoso amigo, e presado assignante, recebemos a quantia de 300 réis para entregarmos á infeliz viuva que no numero passado recommendamos aos caridosos leitores.

Já fizemos a entrega e agradecemos em nome d'essa martyr, cujo nome e mais informações demos aquelle nosso bom amigo.

Julgamento

No dia 11 de abril proximo julgar-se-á no tribunal d'esta cidade uma causa crime de fabrico de moeda falsa, em que são réus João Goncalves, o Gaspar, Manuel Francisco, o Folle, e Jeronymo Antunes, o Pocas.

Em virtude da ultima lei sobre os julgamentos de moeda falsa, esta causa será resolvida por tres magistrados, o merecissimo juiz d'esta comarca e os seus collegas de Fafe e Felgueiras, por serem as duas comarcas mais proximas da nossa.

Vergonhoso

Na ultima quinta-feira, quem passasse á Avenida do Comercio, deparava com um quadro vergonhoso, e além d'isso indecentissimo e improprio d'uma cidade. Era o caso que á entrada d'aquella Avenida, sobre os muros lateraes e n'uma longa extensão, estavam a receber os beneficios d'um esplendido e ardente sol, velhas e nojentas peças de roupa, cujas côres mal se distinguiam.

Muita gente vimos nós, principalmente passageiros que chegavam dos comboios, que se desviavam dos passeios receosos de apanharem alguns bichinhos...

E não ha, infelizmente, quem faça cumprir rigorosamente o codigo de posturas municipaes!

Luz electrica

No comboio da noite da passada quarta-feira chegou a esta cidade o sr. John Clark, representante da casa Longhlin & C.^a, de Manchester, bem como cinco engenheiros para procederem, desde já, á installação da luz electrica n'esta cidade.

O sr. Clark conta fornecer a illuminação por todo o mez de junho do corrente anno.

Na Penha

Nos ultimos dias teem affluído a esta formosa serra muitas familias, tanto d'esta cidade como de fóra da terra, onde passam deliciosas tardes a contemplar os soberbos panoramas que d'ali se avistam por essa immensidade alem.

Amanhã vão ali passar o dia muitos socios do Club dos Caçadores, que se divertirão exercitando-se ao alvo.

Troca de notas

Termina amanhã o prazo para a troca das notas de réis 5.000, do antigo typo.

Remodelação de moeda

O sr. ministro da fazenda vae apresentar brevemente ao parlamento a sua proposta de lei, relativa á remodelação da moeda de bronze e de nikel em circulação, por considerar esta medida de necessidade urgente, em vista da progressiva emissão da moeda falsa.

Conselheiro Elvino de Brito

Continua muito doente, na capital, o ex.^{mo} sr. conselheiro Elvino de Brito.

Estimamos as melhoras d'este valioso membro do partido progressista.

Banco de Guimarães

O Supremo Tribunal de Justiça concedeu, ha dias, revista ao digno administrador da massa fallida d'este banco, no recurso que interpoz contra o sr. visconde d'Alvellos.

Esta causa é muito importante, pois versa sobre quantia approximada a 10.000.000 réis.

Tambem na Relação do Porto se julgou ha dias, e a favor do mesmo administrador da massa fallida do Banco de Guimarães, um recurso interposto pelo sr. conselheiro Serafim Antunes Rodrigues Guimarães, da cidade de Braga.

Feira

A feira d'hontem esteve muito animada. Por todas as ruas e largos andavam muitas pessoas de fóra e da aldeia, dando á cidade um aspecto lindissimo.

A praça concorreram muitas damas, onde compravam diversos fiores, como fossem pequeninas roscas, flores artificiaes, ramalhetes, etc, para os permutarem com os afilhados, que de longe e ás escondidas das mães-lhes faziam a corte.

Representação

A junta de parochia da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira acaba de representar ao governo pedindo a creação d'uma escola official para o sexo feminino, cuja falta de ha muito se vem tornando sensivel.

Achamos justo o pedido, visto que n'aquella freguezia não ha escola para aquelle sexo.

Para o Céu

Vouu hontem para junto de Deus a innocentinha Shara, filha do nosso estimado amigo, sr. Antonio Virgem dos Santos, considerado negociante d'esta praça.

Anniversario

O Gremio Liberal Artístico Instrução e Caridade festejou hoje, com uma sessão solemne, o primeiro anniversario da sua installação.

Agradecemos o convite.

Consumo publico

No matadouro municipal foram abatidos, ante hontem, 13 bois, igual numero de suínos e 6 vitellas.

As rezes eram soberbas, muito gordas e pesadas.

Espectáculos

Temos hoje, no theatro de D. Affonso Henriques, um espectáculo pela Companhia Dramatica Portuense do actor Victorino Velloso, promovido pelo Gremio Liberal Artístico Instrução e Caridade, para solemnizar o seu primeiro anniversario, cujo producto revertará em beneficio d'um chefe de familia e do Azylo de Santa Estephania.

Sobirão á scena as engracadasissimas comédias—*O sr. Taborão*, em 2 actos; *Lisboa, actualidade*, em um acto; *As pragas do capitão*, em um acto; *Paris, actualidade e o Prossiano*, em um acto.

Tambem se realisa no proximo domingo outro espectáculo no mesmo theatro, com a comedia em 3 actos—*Tres casamentos na aldeia*.

Iluminação publica

Queixam-se nos diferentes pontos contra a falta de iluminação que se nota em muitos pontos centraes, cujos candieiros não são accessos, e outros, quando o são, apagam-nos a certas e determinadas horas, do que resulta completa escuridão.

Parece que mudaram os tempos com os ventos...

Na situação da camara progressista haviam jornadas que berravam, agora... nem pio!

Romarias

No proximo domingo realisa-se, na freguezia de Gominhões, d'este concelho, a romaria da Senhora do Bom Despacho, que costuma ser muito concorrida por pessoas d'esta cidade.

Tambem no dia 13 do proximo mez se realisa a bonita romaria de Nossa Senhora da Madre de Deus, na freguezia de S. Pedro d'Azorem, onde concorre a nossa elite.

Fabrica de Campellos

No proximo dia 6 devem reunir-se em assembléa geral todos os accionistas d'esta fabrica para tomarem conhecimento e discutirem o relatório que acaba de ser distribuido.

Fallaremos d'esta reunião.

Uma bruxa

Os nossos leitores devem-se recordar de que ha tempos, ha mais de dois annos, dissemos aqui que na rua de Santa Luzia habitava uma bruxa, que se entregava ao myster de fazer e desfazer feitiços. Depois d'algum tempo de silencio, naturalmente receosa de ir até ao banco dos réus, ella abi surge de novo a illudir os incautos.

Agora tenta ella tirar um padre que se metteu, segundo diz, no corpo de um lavrador

da freguezia de Polvoreira, esse espirito mau que o não deixa um momento só em paz e tranquillidade.

Para tanto mette-se ella aqui n'um commodo trem e eis a caminho de Polvoreira, a visitar o pobre do lavrador. E com tal arte faz o seu aranzel que até obriga a parar os proprios cavallos, embora o cocheiro os fustigue valentemente para avancarem.

Vamos colher mais informações, sobre os tormentos por que faz passar o lavrador, para depois nos rirmos a valer.

«O Liberal»

Recebemos a visita d'este estimado collega, que iniciou a sua publicação em Almada.

Festa

A Associação de Classe dos Operarios Curtidores e Surridores de Guimarães festeja amanhã o 2.º anniversario da sua installação com o seguinte programma:

De manhã uma banda de musica percorrerá as ruas da cidade; ás 10 horas missa na igreja de S. Francisco, por alma de todos os socios fallecidos; á noite musica na rua da Caldeira, illuminação na mesma rua e fogo d'artificio, queimado na Avenida do Commercio.

Salões e Viagens

No dia 4 de abril proximo passam os anniversarios natalicios das ex.^{mas} senhoras D. Luiza Cardoso de Menezes, D. Constança Victoria d'Abreu Lima e D. Violanta de Barros.

Tambem faz annos n'aquelle dia o nosso presado amigo sr. Rodrigo Queiroz, digno official d'infanteria 20.

De Lisboa já regressou a esta cidade o nosso distincto amigo e valioso correligionario, sr. dr. Gaspar de Abreu.

Tambem regressou da capital o sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, digno advogado nos auditorios d'esta comarca.

Esteve entre nós o sr. Antonio Emilio de Quadro Flores, digno major d'infanteria 20, em serviço no 3.º batalhão, aquartelado em Penafiel.

Encontram-se entre nós os snrs. drs. João de Mello Sampaio, (Pombeiro), Luiz Mexia, do Porto, Abel de Vasconcellos Gonçalves e ex.^{ma} esposa, dr. José Peixoto de Magalhães e Menezes e D. Francisco de Paula Bourbon.

Em Cabeçudos, Famalicão, com sua ex.^{ma} esposa e filhinha, encontra-se o sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, meretissimo delegado do procurador regio n'esta comarca.

Vimos hoje n'esta cidade o nosso assignante sr. José Ferreira Ramos, estimado em-

pregado commercial em Famalicão.

Está entre nós, com sua ex.^{ma} esposa, o nosso respeitavel amigo e patricio, sr. Damião Martins Pereira de Menezes, digno capitão d'artilheria.

Já se restabeleceu o nosso amigo, sr. padre Antonio Garcia Guimarães.

Está perigosamente enfermo o sr. Francisco Chrisostomo da Silva Basto.

Seguiu hoje para Lisboa, onde vaé fazer tirocinio para o posto immediato, o capitão de infanteria 20, sr. Oliveira Guimarães.

ANNUNCIOS

Agradecimento

Os abaixo assignados veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir á missa do primeiro anniversario pela alma do seu saudoso tio José da Costa Torres Guimarães, resada na preterita segunda-feira, na igreja de S. Paio, d'esta cidade, protestando a todas as suas indeleveis gratidões.

Guimarães, 26 de março de 1902.

Quiteria Maria Leite Torres Figueira
Agostinho das Neves
Guimarães.

Phosphoglycina

TANNO-IODADA

Preparada

por

Alves Mendes

—§—*—§—

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPATISMO, TISICA INCIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTICÃO DAS CRENÇAS. É o melhor succedaneo do oleo de figados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás creanças e pessoas debeis a quem aquellas preparações repugnam e fatigam o estomago.

Doposito em Guimarães, Pharmacia do Auctor —Praça de D. Affonso Henriques

Para tosse, constipações, influenza, as PILULAS CALMANTES de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rapido.

LIQUIDAÇÃO A VALER

Salgado & Comp. resolveram fazer uma liquidación geral de todas as fazendas da estação d'inverno, e para isso expõem desde segunda-feira—31 do corrente—em deante, com grandes abatimentos e com os preços marcados os seguintes artigos:

Flanellas d'algodão
Ditas de lã
Ditas amazonas
Panos para capas e casacos com 1,80 de largo a réis 12100 o metro
Gerseys de malha para senhora
Camisollas cyclistas para homem em lã e algodão
Ditas de lã para homem
Ditas para senhora
Cortes de tecidos para vestidos, com 7 metros, phantasia, em lã e seda, desde

40000 réis! Garantimos que estes cortes eram de 100000 e 150000 réis!
Chapeus de feltro para senhora e creança
Saias de feltro e de flanela para senhora
Meias de lã
Piugas de lã
Capuchons de malha
Lenços de malha
Echarpes de malha
Cachenez de merino
Chales de merino
E muitos outros artigos

Estes preços excepcionaes estarão marcados nas fazendas expostas e só valem por 15 dias.

Guimarães, 30 de março de 1902.

Salgado & Comp.

Agradecimento

O abaixo assignado, já restabelecido da sua enfermidade e não lhe sendo facil agradecer pessoalmente a todas as pessoas que lhe fizeram o favor de se interessarem pela sua saude, aproveita este meio para testemunhar-lhes o seu eterno e grato reconhecimento.

Toural, 106—Guimarães, 21 de março de 1902.

Manuel A. Pereira Duarte

Vinho verde de meza

DA
Quinta de Santão—Lixa
DO

Ex.^{mo} Visconde de Nespeira

Garrafa 100 réis
Na confeitaria Teixeira
Campo do Toural

Venda de quintas

Da casa do Pinheiro, freguezia de Athães, vendem-se seis quintas, terreno junto. Vendem-se separadas ou juntas.

Doçaria e Confeitaria

DE

AVELINO DA SILVA GUIMARÃES

RUA DE CAMÕES—GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada casa, convicto de que o PÃO DE LÓ DE GUIMARÃES, do seu fabrico, é o melhor que tem apparecido á venda, e tanto assim que fornece os principaes estabelecimentos d'esta cidade e terras circumvisinhas, pede aos seus ex.^{mos} amigos e freguezes a especial fiteza de experimentarem aquella delicia.

Como PÃO DE LÓ DE GUIMARÃES é o melhor que se fabrica n'esta cidade, porque é uma das especialidades da casa.

Tambem se encontram ás sextas-feiras, sabbados e domingos os deliciosos **moletinhos de pão pedre**.

Francisco Jacintho

Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra.

Campo do Toural, 6

GUIMARÃES

Antigo Estabelecimento de

Caldeireiro e Funileiro

2, 14—R. de Santo Antonio,—66, 68

GUIMARÃES

O proprietario d'este antigo estabelecimento, Francisco da Cruz Lobo, premiado com o diploma de primeira classe na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, tem a honra de participar ao respeitavel publico que na sua officina, alem do fabrico de todo e qualquer systema de machinas para distillação de aguardente, tambem architecta depositos para acetilene, e ainda se incumbem da sua montagem, tanto n'esta cidade como n'outras terras onde for chamado.

N'esta casa, sobejamente conhecida do publico, tambem se encontram em deposito grande numero de gnomometros, pelo que se pede uma visita.

Preços convidativos.

ECHO OFFICIAL Revista de legislação e jurisprudencia, em que advogados da maior competencia respondem gratuitamente a todas as consultas dos senhores assignantes; publicação semanal ao preço de 3:000 réis por um anno ou 1:500 por semestre, editada pela empresa da *Bibliotheca de Livro Utiles* Procuradoria de todos os negocios ecclesiasticos, forenses, burocraticos e dependentes das Reparações do estado; encartes, legalisações de documentos, annuncios judiciais, etc., com uma bem montada secção de encomendas para todos os pontos do paiz, Africa ou Brazil, gratuita para os assignantes d'esta publicação. Gerente A. Garcia Pastor—Rua da Inveja 25—Lisboa.

Historia Socialista

Grande obra franceza, do celebre tribuno socialista Jean Jaurés, traducção em lingua portugueza, contendo documentos interessantes reproduzidos por meio da photogravura, ornada de numerosas vistas de localidades e monumentos, retratos e gravuras allusivas aos factos, que desde 1789 a 1900 enchem a vida da Franca. Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, com 2 ou 3 gravuras, por 40 réis, e tomos brochados de 80 paginas, com 8 a 12 gravuras, por 200 réis.

Aventuras Parisienses

Um optimo romance que n'este momento é lido avidamente pelo publico francez. Tão extraordinaria obra sahida da penna de Pierre Sules, inicia a sua primeira parte com o episodio A FORMOSA COSTUREIRA.

A publicação é feita em fasciculos sem naes de 32 paginas que constituirão no fim de cada mez um elegante volume brochado de 144 paginas, contendo 24 gravuras e uma linda capa acôres, que é o brinde offerecido pela Empresa a todos os assignantes.

Pedidos á Antiga Casa Bertrand Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Historia da Revolta do Porto

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVURAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, hem como de grande numero de curiosissimos fac-similes, documentos officiaes, cartas etc. além de TRINTA PHOTOGRAVURAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reproducção das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empresa Democratica de Portugal—Rua dos Douradores. n.º 29—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 520 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um romance de capa e espada, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleães, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisitos que é ddo á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da *Typographia Lusitana*, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezãs impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Ed7 Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brinde, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela *Antiga Casa Bertrand*.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na ANTIGA CASA BERTRAND, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Restaurante Vimaranense

16—RUA DAS LAMELLAS—18

(Junto á Conservatoria)

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada casa faz saber aos seus estimados amigos e freguezes que tem todos os dias comidas de primeira ordem, fornecidas por preços muito baratos e incompativeis com qualquer outra casa no seu genero.

Vinhos verdes dos melhores e das melhores procedencias do concelho.

Esta casa tambem se encarrega de qualquer encomenda para fóra, tanto de lunches como de jantares.

Recebem-se hospedes permanentes.

MATTOS, PRIMOS & C.^a
— COM —
Estabelecimento em Grande Escala
RUA DE S. GREGORIO · BRAGA
GRANDES DEPOSITOS
DE
SAL GRAUDO E MIUDO
Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS
Cal de todas as qualiaades,
gesso francez, cimento poriland e
muitos outros artigos
PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos propios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Vida e Aventuras Admiraveis de Robinson Crusoe

E' uma das obras primas da litteratura ingleza, profusamente illustrada com bellissimas autotypias originaes, reproducções d'aguarellas do distincto artista Alberto de Souza.

Cada fasciculo semanal de 16 paginas de leitura e 1 gravura, 50 réis! Cada série mensal brochada, contendo 5 fasciculos com 80 paginas de leitura, com 7 ou 8 bellas gravuras e uma capa illustrada, 250 réis!

Pedidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62 1.º—Lisboa.

IMMENSO SUCCESSO!!

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os Amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras

60 réis cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Antiga Casa Bertrand — JOSÉ BASTOS, rua Garrett, 73 e 75 — Lisboa.

Assigna-se no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, praça de D. Pedro — Porto.